

Saúde em Brasília é o padrão para todo o País

05 JUL 1981

A Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) do Ministério da Saúde demonstrou interesse em usar como padrão, em todo o país, o sistema de fiscalização de saúde do Distrito Federal, considerado pelos técnicos como melhor do Brasil, principalmente no que se refere ao esquema de colheita de amostras. O interesse surgiu a partir de um trabalho requisitado pelo Ministério da Saúde às diversas secretarias estaduais de Saúde de todo o país, quando, após triagem, ficou transparente a supremacia do sistema adotado pelo Departamento de Fiscalização de Saúde do DF.

Como consequência, os técnicos da Divisão Sanitária e Alimentar (DINAL), Divisão Nacional de Vigilância de Medicamentos (DIMED) e da Divisão Legal (DILEG) visitaram o Departamento de Fiscalização de Saúde, ocasião em que seu diretor Waldir Barnabé, forneceu aos representantes do MS informações técnicas do sistema de fiscalização empregado em Brasília.

COMO FUNCIONA

Em sua exposição, Waldir Barnabé explicou que o sistema de colheita de amos-

tras do DFS possui um funcionamento simples, principalmente no que diz respeito às análises de controle, de rotina e, ainda, fiscal. A de controle, tem como finalidade o produto, a nível de registro; a análise de rotina objetiva a fiscalização rotineira do mercado, a análise fiscal só é realizada quando já existem suspeitas quanto à qualidade do produto. Para as análises, são colhidas três amostras, que têm o seguinte procedimento: a primeira é retida no Instituto de Saúde, para ser submetida à análise; a segunda é analisada por técnicos contratados pelos detentores da mercadoria. Em caso de conflitos entre os laudos, os técnicos do ISDF e os contratados pelo detentor da mercadoria, irão trabalhar em conjunto, utilizando-se da terceira, que permanece lacrada no DFS, para o desempate.

No ano passado, o Departamento de Fiscalização de Saúde apreendeu mais de 82 toneladas de alimentos — entre os diversos tipos de carnes, leite e seus derivados, pescados e alimentos — que se encontravam em condições impróprias para o consumo. Nesse início desse ano, foram apreendidas outras 20 toneladas de produtos nas mesmas condições.